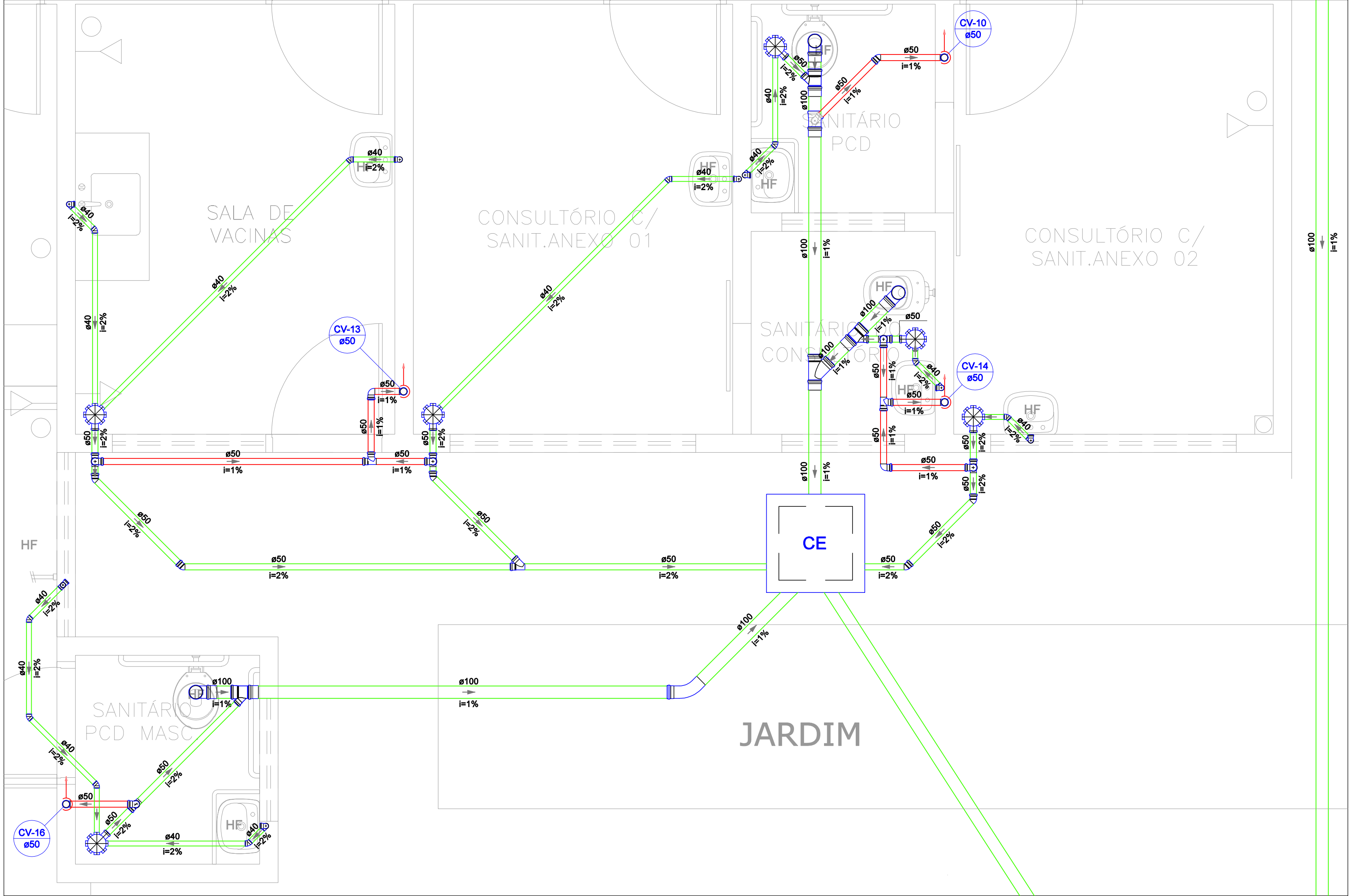
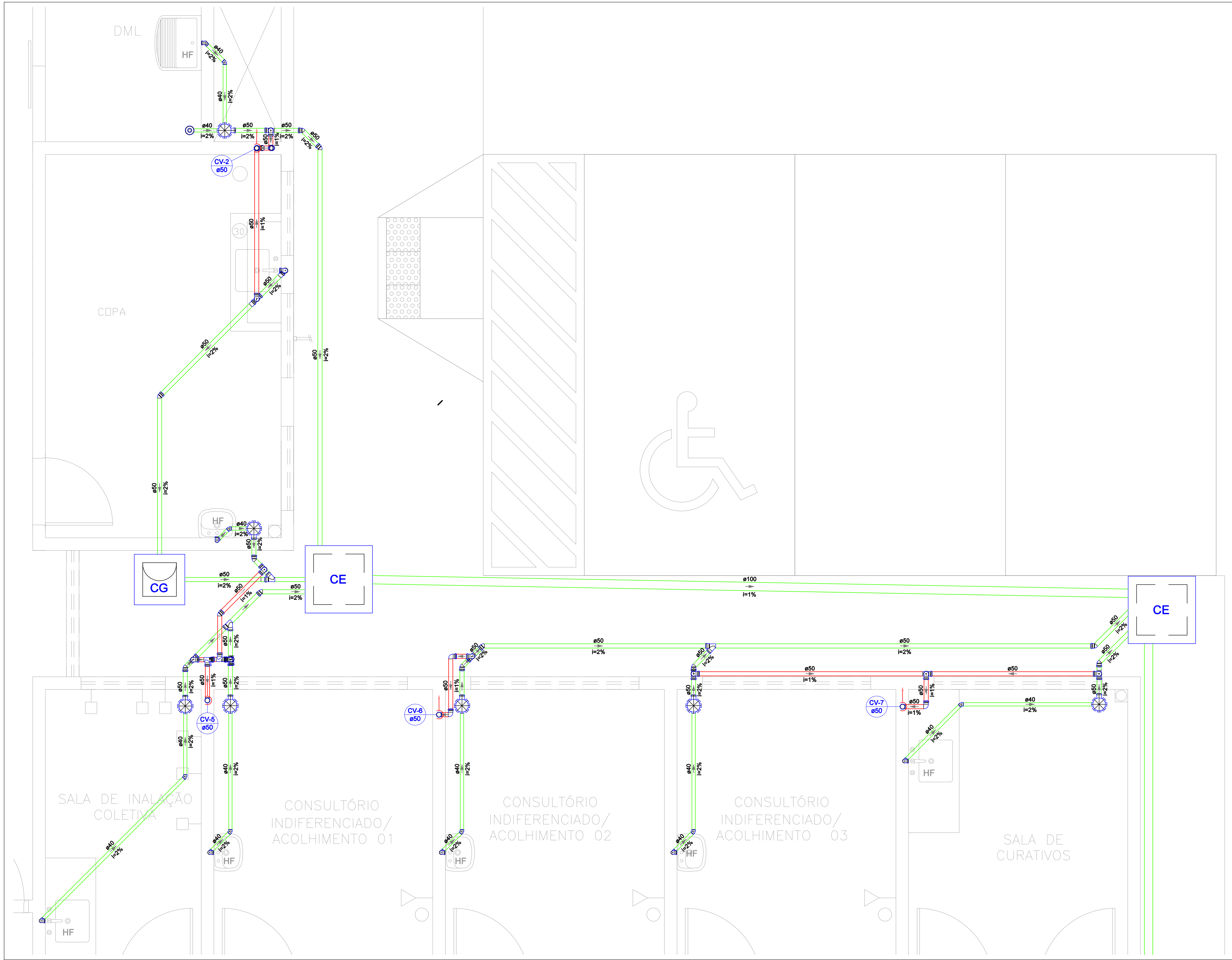


Detalhe S4
Escala 1:25



Detalhe S5
Escala 1:25



Detalhe S2
Escala 1:25

Lista de Materiais	
Esgoto	
Caixa de Passagem	
Caixa de gordura	
CG 80x60 cm	1 pq
Caixa de inspeção esgoto simples	
CE: 80x60 cm	9 pq
PVC Acessórios	
Caixa sifonada	
150x150x100	24 pq
Ralo sifonado alt. reg. saída 40	
100 mm - 40 mm	6 pq
Sifão de copo pl pia e lavatório	
1" - 1,1/2"	28 pq
Válvula pl lavatório e tanque	
1"	21 pq
Válvula pl pia	
1"	1 pq
Válvula pl tanque	
1 1/2"	7 pq
PVC Esgoto	
Curva 45 longa	
100 mm	3 pq
Curva 90 curta	
100 mm	7 pq
40 mm	35 pq
Joelho 45	
40 mm	34 pq
50 mm	27 pq
75 mm	2 pq
Joelho 90	
40 mm	1 pq
50 mm	3 pq
Joelho 90 clareol pl esgoto secundário	
40 mm - 1,1/2"	28 pq
Junção simples	
100 mm - 50 mm	7 pq
100 mm - 100 mm	1 pq
40 mm x 40 mm	1 pq
50 mm x 50 mm	9 pq
75 mm - 50 mm	1 pq
Luva simples	
100 mm	19 pq
50 mm	2 pq
Redução excêntrica	
75 mm - 50 mm	1 pq
Tubo rígido cl ponta lisa	
100 mm - 4"	132.25 m
40 mm	72.39 m
50 mm - 2"	62.04 m
75 mm - 3"	4.48 m
Tê sanitário	
50 mm - 50 mm	1 pq

Legenda de condutas	
Ventilação	
Esgoto	

Legenda	
CG	Caixa Sifonada
CG	Caixa de areia pluvial com grelha
CA	Caixas de areia pluvial com tampa de concreto
CE	Caixa Inspeção Esgoto Simples
CG	Caixas de Gordura
CG	Chuveiro
CG	Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário
CG	Curva 45° curta
CG	Curva 90 curta- coluna
CG	Joelho 45- sobre
CG	Joelho 90
CG	Joelho 90- coluna
CG	Joelho 90- sobre
CG	Junção simples
CG	Junção simples cl redução
CG	Junção simples- coluna
CG	Luva simples- coluna
CG	Ramais de Ventilação
CG	Tê sanitário
CG	Vees Sanitário cl curva 90°

NOTAS:

- PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-6221/1996 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-6150/1987 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
- NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 80 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
- TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
- ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
- TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
- AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
- NÃO É PERMITIDA A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
- NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINCHAS, SUEIRAS E GRASSAS.
- APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
- EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRÃO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
- RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
- A ÁGUA ORINDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
- A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGERAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
- A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS 01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
- A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
- ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
VÁLVULA DE DESCARGA: 110 CM;
PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 80 CM;
PONTO DE ÁGUA DE BANHADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
CHUVEIRO: 210 CM;
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
- AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
- SÃO PROIBIDOS DREJOS EM 90° EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
- AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
- NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 5%.
- ALTERNATIVAMENTE ÀS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
- AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
- OS DREJOS DOS ANEIS CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
- DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
- A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSIELO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

REV.		DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	
00	ABR/21		EMIÇÃO INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA
01	27/04/21		Caixas de areia e de inspeção	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO
02	22/06/21		Formatação	PROJETISTA	RENAN CASTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER			
NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
063	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	ABR/2021
CONTEÚDO DA FRANCHA		UBS VALE DOS COQUEIROS ESGOTO SANITÁRIO DETALHES	FOLHA 05/07 REVISÃO 02